

G A Z E T A
E X T R A O R D I N A R I A
D O
R I O D E J A N E I R O .

QUINTA FEIRA 15 DE DEZEMBRO.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,
Rectique cultus pectora roborant.*

H O R A T I O

Lisboa 24 de Setembro.

Aqui se affixou o Edital seguinte:

“ **O** S Governadores de *Portugal* mandarão expedir á Meza do Desembargo do Paço o Aviso do theor seguinte:

“ O patriotismo, e admiraveis esforços das Provincias de *Portugal*, e Reino dos *Algarves*, auxiliados pelas valorosas Tropas de Sua Magestade *Britanica*, abençoados, e protegidos visivelmente pela Divina Omnipotencia, expulsarão as Tropas Francezas. Removido assim o Despotismo com que estas embaraçavão o exercicio do Governo, que o PRINCIPE REGENTE NOSSO SENHOR estabeleceo pelo Decreto, e Instrucções de 26 de Novembro proximo passado: os Governadores *Francisco da Cunha e Menezes*, e *D. Francisco Xavier de Noronha*; com assistencia do Secretario *João Antonio Salter de Mendonça*, que se achão sem impedimento, convocarão o Conde Monteiro Mór, e *D. Miguel Pereira Forjaz*, Substitutos do Governador ausente Marquez d' *Abrantes*, e do Secretario impedido Conde de *S. Paio*, e todos continuarão no exercicio de suas funções, suspensas desde o primeiro de Fevereiro do corrente anno. Elegêrão pelas faculdades do dito Decreto, e Instrucções, em lugar dos Governadores impedidos, Principal *Castro*, e *Pedro de Mello Breyner*, ao Marquez das *Minas*, e ao Reverendo Bispo do *Porto*; e mandão que tudo se trate, regule, e determine na conformidade das Leis, e costumes observados até ao dito primeiro de Fevereiro, sem a menor alteração. Os Governadores cheios de admiração, e reconhecimento pela fidelidade, valor e generosidade com que as ditas Provincias, e Reino concorrêrão para a nossa liberdade, e suave Governo de SUA ALTEZA REAL, dão em seu Nome, e

no de toda a Nação os devidos louvores, e agradecimentos em geral aos Habitantes das mesmas Provincias, e Reino, e em particular a cada hum dos que mais se distinguirão; e fará presentes a SUA ALTEZA REAL tão relevantes, e assignalados serviços, com relação dos nomes dos mais distinctos em donativos, e acções heroicas. O que Vossa Senhoria fará presente na Meza do Desembargo do Paço, para que assim o tenha entendido, e faça executar pela parte que lhe tocar, mandando expedir as ordens no primeiro Correio. Deos guarde a Vossa Senhoria. Secretaria de Estado dos Negocios do Reino em 20 de Setembro de 1808. — *João Antonio Salter de Mendonça.* — Senhor *Manoel Nicoláo Esteves Negrão.* „

“ E para que chegue á noticia de todos, se mandou affixar este Edital. Lisboa 20 de Setembro de 1808. „

José Friderico Ludovici.

Os Sênhores Governadores deste Reino expedirão ao Conselho de Guerra o Decreto seguinte :

“ Querendo dar hum testemunho público do apreço que fazemos do zelo, patriotismo e valor, com que os Habitantes das Provincias do Norte, e os de *Além-téjo*, e Reino do *Algarve*, depois de terem expulsado das suas Provincias as forças *Francezas* que nellas existião, sacudindo o iniquo jugo que as oprimia, e acclamado o Governo do PRINCIPE REGENTE NOSSO AUGUSTO E LEGITIMO SOBERANO, se propuzerão vir libertar a Capital, que gemia subjugada pela reunião de todas as forças *Francezas*: determinamos que todos os individuos, que compuzerão os Exercitos que das Provincias do Norte vierão em soccorro da Capital; fiquem usando, como distinctivo, de hum laço branco no braço direito; e que os que compõe o Exercito que veio do *Além-téjo*, e *Algarve*, usem do mesmo laço encarnado. E outro sim determinamos, que os Generaes destes dous Exercitos fação formalizar immediatamente listas nominaes, por corpos de todos os individuos de que se compuzerão primitivamente, ou que se lhe reunirão até ao dia 21 de Agosto proximo passado, as quaes serão assignadas pelos Chêfes dos differentes corpos, e remettidas pelos sobreditos Generaes á Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra, para se haver com elles a todo o tempo a contemplação que merece tão relevante serviço. O Conselho de Guerra o tenha assim entendido, e faça publicar, expedindo para esse fim as ordens necessarias. Palaeio da Inquisição a 20 de Setembro de 1808. „

Com tres Rubricas dos Senhores Governadoes deste Reino.

Por Carta Regia de 21 do corrente, nomeárão os Senhores Governadores deste Reino, para Encarregado do Governo das Armas da Corte e Provincia da *Estremadura*, que se achava vago pelo fallecimento do General de Artilheria Marquez de *Vagos*, ao Illustrissimo e Excellentissimo Senhor *Dom Antonio Soares de Noronha.*

27 de Setembro.

Tendo o Excellentissimo Collegio Patriarcal ordenado que na tarde do dia 15 deste mez se cantasse o *Te Deum*, e no dia seguinte dissesse o Excellentissimo Deão, o Senhor Principal *Miranda*, Missa de acção de graças a DEOS TODO PODEROSO pelo beneficio recebido no restabelecimento do Governo do nosso AUGUSTO PRINCIPE e FAMILIA REAL, restituindo a Collecta que sempre se deo *submissa voce*, e ordenando a todas as Paroquias deste Patriar-

modo que assim o praticassem, Sua Excellencia com todo o Corpo da Patriarcal, correo immediatamente a cumprir este geral dever, com aquelle regozijo, satisfação, e alegria que he propria de huma Igreja tão beneficiada e enriquecida pela sempre constante, e liberal mão dos SOBERANOS deste Reino honrando-a com o titulo de sua Capella Real.

A illuminação desta Capital, além das noites de 18 e 19 do corrente (como se disse na Gazeta N.º 27.) proseguio nas 4 seguintes. Assim houve 9 noites de luminarias, isto he, afóra as 3 primeiras por convite do Senado da Camara pela restauração do nosso legitimo Governo, mais 6 com que os habitantes de Lisboa quizerão espontaneamente applaudir e testemunhar o summo contentamento que lhes causava o verem realizado hum tão agradavel e apetecido successo. Póde-se dizer que aquelles 9 dias (desde 15 até 23 deste mez) forão como huma scena não interrompida do mais cordeal regozijo e prazer, tendo havido por toda a parte, de dia, congratulações reciprocas por se ter sacudido o pesado e mui insupportavel jugo dos Francezes, e recobrado o legitimo Governo do nosso amabilissimo PRINCIPE, e de noite, sobre os mesmos parabens, altos e repetidos vivas a Portugal, Inglaterra e Hespanha, cuja união tão memoravel se fez nesta occurrencia, e della se esperão com o maior fundamento novos e multiplicados triunfos contra aquelles inimigos da Religião, dos bons costumes e da ordem social.

Como presagio d'hum futuro venturoso para Portugal e seus Alliados vemos já que a influencia da França vai afracando em differentes partes do mundo. Segundo a Gazeta de Sevilha N.º 28, Mr. Jefferson, Presidente do Congresso Americano, dá mui evidentemente a conhecer que não está já disposto a assentir ás iniquas e absurdas proposições de Bonaparte. Até, conforme hum Diario daquella Republica de 16 de Junho, não seria estranho que o seu Ministro, o General Armstrong, tivesse sahido já de Paris; porque a voz da razão não póde ser ouvida, quando a rapina caminha debaixo da protecção d'hum Decreto Imperial, e se vai apoderando das suas victimas com o auxilio da força. Assim ficão já desvanecidos os receios de guerra entre a Grãa Bretanha e os Estados Unidos. O Diario de Granada N.º 91 annuncia haver-se levantado a Calabria, e sahido precipitadamente do Reino de Napoles quantos Francezes alli havia: corrobora esta noticia o estarem os Inglezes a 7 de Agosto embargando em Palermo todos os navios ancorados naquelle porto, e carregando-os de gente, munições e viveres para Napoles. Demais d'huma parte se participa tambem estar feita a paz entre a Russia, e a Suécia.

Por outra parte vai crescendo o ardor dos nossos Alliados para resistir effizazmente ao inimigo commum. Hum Nobre d'Irlanda se offereceo a levantar 3000 homens em dous Condados daquelle Paiz, para servirem em Hespanha. Hum grande numero de habitantes da parte meridional da Irlanda, que se glorião de ser de origem Hespanholq, estão summamente indignados do procedimento de Bonaparte para com a Hespanha e o Estado Pontificio. Daquelles Irlandezes, que bem se parecem com os Hespanhoes assim na figura como no character, muito se póde esperar pela grandeza d'alma e brio de que são dotados. Em Hespanha anda por toda a parte a par dos preparos bellicos o espirito d'hum patriotismo verdadeiro. Hum grande numero de pessoas d'hum e outro sexo tem feito donativos para o fardamento e outras precisões das tropas de Madrid. Com as Gazetas daquella Corte de 13 e 16 do corrente vierão dous mappas, cada hum de 4 pag. de 4.º, todos cheios dos nomes das pescas que consta haverem feito no Banco nacional de S. Car-

los donativos e offertas voluntarias de dinheiro em quantias avultadas, sendo algumas de pensões pecuniarias em quanto durar a guerra. — Já nos consta haver-se imitado nas actuaes circumstancias em muitas partes de *Portugal* este nobre exemplo de espirito público.

Aqui se affixou o Edital seguinte:

“ Os Commissarios autorisados para as Reclamações da parte dos Ingleses e Portuguezes, fazem saber a todas as pessoas, que em seu poder tiverem quaesquer effeitos, e móveis pertencentes á Familia Real, ou aos Fidalgos, e mais pessoas, que acompanharão a SUA Magestade e Altezas, ou quaesquer fazendas e móveis pertencentes a Vassallos da *Grãa Bretanha*, que fossem sequestrados por ordem do Governo *Francez*, que no termo de 10 dias, contados desde 22 do presente mez de Setembro, os devem manifestar na Secretaria da Commissão no Largo do *Loreto* N.º 8, sob pena de que não os manifestando, e constando que maliciosamente os occultarão, pagarão o tresdobro do valor dos mesmos effeitos aos seus Proprietarios; e que na mesma pena incorrerão aquellas pessoas, que os não denunciarem, sabendo aonde se achem. „

LEILÃO

Que faz Nathaniel Lucas Segunda feira 19 do corrente no Armazem dos Leilões da Alfandega das fazendas seguintes com avaria por conta de quem pertencer.

SE & C.^a 10 Fardos de Papel branco.

NL ; . 1 d.º de Pannos superfinos.

Vindo de Londres no Navio Santo Antonio.

ANNUNCIOS.

Por Decreto de 15 de Novembro do corrente Foi S. A. R. Servido promover a João Pedro Carvalho de Moraes ao Posto de Tenente Coronel Aggregado ao primeiro Regimento de Milicias desta Corte.

Por Decreto de 3 de Agosto do corrente Foi S. A. R. Servido izentar de Direitos por tempo de 15 annos todas as preparações da Quina, descoberta na Capitania de Minas Geraes por Pedro Pereira Corrêa de Senna, feitas por elle, e que queira exportar por sua conta para a Costa de Africa.

Sahio á luz: Alvará de 29 de Agosto de 1808; da nova fórma dos Corpos de Linha da Capitania de S. Paulo, e Creação de hum Regimento de Cavallaria de Milicias, &c.

RIO DE JANEIRO. NA IMPRESSÃO REGIA. 1808.